

ANÁLISE QUALITATIVA E EXPLORATÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM CÂMARA FILHO, PIRES DO RIO, GOIÁS, COM BASE NOS DADOS DA PLATAFORMA QEDU

Renata Klícia Mendes Caetano¹

RESUMO: O referido artigo é resultado de pesquisas e análises dos indicadores e informações, descritos na página QEDu, sobre a Escola Municipal Coronel Lino Sampaio, localizada na cidade de Pires do Rio, estado de Goiás. A partir das informações coletadas no referido site foram analisados indicadores educacionais como aprendizagem dos alunos, perfil escolar, matrículas em cada etapa da educação básica, taxa de aprovação por série, infraestrutura, Ideb e nível socioeconômico da instituição. Com base nos dados observados, foi possível a elaboração de análises comparativas com outras escolas do mesmo município, estado de Goiás e índices nacionais, em diferentes anos. Ao analisar os referidos dados, foi possível acessar informações e índices que colaboram para que o processo ensino - aprendizagem ocorra de forma eficiente e satisfatória, possibilitando apontar dificuldades, pontos fortes e objetivos a serem alcançados, para que esse processo seja satisfatório pleno e acessível a todos os alunos como previsto em lei.

Palavras-chave: QEDu; Escola Municipal; Indicativos Educacionais.

ABSTRACT : This article presents the results of research and analysis of the indicators and information described on the Qedu page about the Municipal School Coronel Lino Sampaio, located in the city of Pires do Rio, state of Goiás. From the information collected on the website, educational indicators such as student learning, school profile, enrollment in each stage of basic education, pass rate per grade, infrastructure, Ideb and socio-economic level of the institution were analyzed. Based on the observed data, it was possible to develop comparative analyzes with other schools in the same city, in the state of Goiás and also national indexes in different periods. After analyzing these data, it was possible to access information and indexes that collaborate so that the teaching and learning process occurs efficiently and satisfactorily, showing difficulties, strengths and also objectives to be achieved, so that the process is satisfactory and accessible to all students. students as provided by law.

Keywords: QEDu; Municipal School; Educational Indicators.

¹Graduada em Engenharia de Alimentos pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2013). Especialista em Docência do Ensino Superior. Possui Mestrado em Engenharia Química na Universidade Federal de Goiás (2018). Cursando Pedagogia no Instituto Federal Goiano. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2696048010159184>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4892-8767>

INTRODUÇÃO

Considerando o momento da pandemia da COVID — 19 o Governo do Estado de Goiás tomou medidas preventivas como a suspensão de atividades não essenciais, orientações sanitárias e decretou situação de calamidade. O Conselho Estadual de Educação emitiu nota orientando as escolas da educação básica do Estado de Goiás, no ano de 2020, para realizarem suas atividades de forma remota.

Deste modo as atividades de estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade EAD, do Insituto Federal Goiâno, Câmpus Urutaí, foram adaptadas. A pesquisa sobre a instituição escolar para a elaboração do relatório foi realizada a partir de Coletas de dados na plataforma do site Qedu.

Posto isto, o objetivo do presente artigo é apresentar os resultados de pesquisa sobre a Escola Municipal Coronel Lino Sampaio, localizada na Cidade de Pires do Rio, estado de Goiás, a partir das informações a respeito dos índices como aprendizagem, grupo gestor da escola, infraestrutura e proficiência bem como dados referentes a prova mais Brasil e Ideb. Dados estes que foram analisados como comparativo com outras escolas do município, do estado e da Unidade Federativa.

A pesquisa foi realizada a partir de análise exploratória com caráter qualitativo, com o procedimento de coleta de informações através dos dados apresentados na plataforma Qedu, obtendo assim um diagnóstico das características positivas e negativas para o processo ensino-aprendizagem dos alunos da unidade Escolar. Por parte dos acadêmicos do curso de Pedagogia buscou-se através dos dados e análises compreender a realidade da escola, permitindo assim problematizar e propor projetos e estudos para contribuir com a instituição.

O presente trabalho justifica-se pela necessidade de compreender a realidade do espaço educacional, e a partir da formação científica obtida durante o curso atuar na prática do estágio supervisionado. Posto isto a pesquisa foi realizada considerando a revisão bibliográfica e a análise dos dados de forma complementares. Isto é, em um primeiro momento realizou-se a revisão da bibliografia, e com isso foi possível compreender o estudo dos dados sobre a Escola Municipal Coronel Lino Sampaio encontrados no site oficial do Qedu (<https://www.qedu.org.br>), para este momento foi realizando um estudo de caso em caráter exploratório.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente realizou-se uma pesquisa em artigos acadêmicos. A revisão bibliográfica foi de suma importância, pois a partir dela pode-se definir os limites da pesquisa, ou seja, o que se deseja estudar seguindo um panorama científico. Com isso analisou-se os dados obtidos no Site Qedu sobre a Escola Municipal Coronel Lino Sampaio. Sendo verificados os seguintes dados: aprendizagem em Português e Matemática, Grupo Gestor, Dados do Censo e IDEB.

Para Silva e Ferreira (2014) a Constituição Federal de 1988 assegura a todos o direito a educação, sendo o acesso e permanência dos alunos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei Nº 8069/90 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, visando assim um ensino para exercício de sua cidadania, socialização e preparo para o mercado de trabalho.

A partir da Lei de Diretrizes e bases (LDB) de 1996 inicia o debate sobre a análise de formação e os desafios das políticas municipais, bem como os impactos gerados pelo Fundo de manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef) e consequentemente o respeito ao magistério (CORSINO et. al. 2003).

Segundo Batista (2013) o direito a educação onde houvesse condições para que todos tivessem acesso a educação e fosse garantida a permanência com qualidade aos estudantes foram resultados da busca por direitos de cidadania o qual foi possível através de novas conquistas para a educação pública, os quais possibilitaram aos municípios uma autonomia maior no que se refere a gestão da educação municipal.

A Escola municipal Coronel Lino Sampaio está situada Rua Rosalina Fernandes Sampaio, número 73, Bairro Sampaio, área urbana da Cidade de Pires do Rio no Estado de Goiás. Cidade situada as margens da antiga estrada de ferro no sudoeste do estado. A escola atualmente possui 18 funcionários para oferecer atendimento a educação básica com as séries iniciais. E os dados aqui apresentados e analisados são baseados nas informações divulgadas sobre a escola na plataforma do site Qedu.

Um dos dados dispostos na plataforma é o IDEB. O resultado da Prova Brasil é um dos componentes que são utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que juntamente com outros fatores no cálculo faz a definição da nota que varia de 0 ate 10 para escolas, cidades, estados e para o Brasil.

A partir dos dados obtidos nos resultados da Prova Brasil, então é possível fazer os cálculos das proporções de alunos com aprendizado adequado á sua etapa escolar. Segundo o site QEdu a prova Brasil é uma avaliação censitária, ou seja, levantamento quantitativo em relação aos alunos matriculados em determinado ano/série realizada nas escolas públicas das redes municipais, estaduais e federais. E tem o objetivo de fazer uma avaliação da qualidade de ensino.

Para participar desta avaliação as escolas devem ter no mínimo 20 alunos devidamente matriculados nas séries/anos avaliados e os resultados serão disponibilizados por escola e por estado. Os alunos avaliados são os do 5º ano (antiga 4ª série) do ensino Fundamental de escolas públicas urbanas e rurais e os alunos do 9º ano (antiga 8ª série) do ensino Fundamental de escolas públicas urbanas e rurais. Como o objetivo principal é a

avaliação dos sistemas de educação (município, estado, país) não são todas as escolas que são avaliadas, e sua participação também não é obrigatória. E não apresenta notas individuais pois seu principal objetivo é a avaliação das redes de ensino.

De acordo com o site QEdu os resultados dos alunos na Prova Brasil são apresentados pela escala SAEB, que é o instrumento onde poderá situar o grau de aprendizado do aluno. A utilização de uma escala e de suma importância pois a partir dela pode -se fazer comparações entre escolas e edições da prova, visto que todas as edições e as escolas participantes utilizam-se da mesma escala. Na Prova Brasil a escala SAEB é um meio para que se possa aferir o grau de aprendizado nas competências de leitura e interpretação e na resolução de problemas matemáticos.

A partir de discussões realizadas pelo Comitê Científico do movimento Todos pela Educação, que é um movimento financiado totalmente pela iniciativa privada, onde faz parte a sociedade civil organizada, educadores e gestores públicos que têm como seu objetivo contribuir para que o Brasil garanta a todas as crianças e jovens o direito à educação básica de qualidade, com especialistas em educação foram definidas as pontuações das quais poderiam se considerar que o aluno demonstrou domínio da competência avaliada conforme apresentado pela **Tabela 01**.

Tabela 01 - Escala SEAB para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática

Nível	Português		Matemática	
	5º Ano	9º Ano	5º Ano	9º Ano
Até o nível 1	0 — 149 pontos	-----	-----	-----
Nível 1	-----	200 — 224 pontos	125 — 149 pontos	200 — 224 pontos

Nível 2	150 — 174 pontos	225 — 249 pontos	150 — 174 pontos	225 — 249 pontos
Nível 3	175- 199 pon- tos	250 — 274 pontos	175- 199 pon- tos	250 — 274 pontos
Nível 4	200 — 224 pontos	275 — 299 pontos	200 — 224 pontos	275 — 299 pontos
Nível 5	225 — 249 pontos	300 — 324 pontos	225 — 249 pontos	300 — 324 pontos
Nível 6	250 — 274 pontos	325 — 349 pontos	250 — 274 pontos	325 — 349 pontos
Nível 7	275 — 299 pontos	350 — 374 pontos	275 — 299 pontos	350 — 374 pontos
Nível 8	300 — 324 pontos	375 — 400 pontos	300 — 324 pontos	375 — 399 pontos
Nível 9	325 — 350 pontos	-----	325 — 350 pontos	400 — 425 pontos

Então a partir da pontuação obtida na prova Brasil os alunos serão distribuídos em quatro níveis em uma escala de proficiência: Insuficiente, Básico, Proficiente e Avançado. O site QEdu considera que os alunos com aprendizado adequado são os que alcançaram os níveis proficiente e avançado. Para cada disciplina e etapa escolar há níveis qualitativos pelo QEdu que são distribuídos a partir dos pontos da escala SEAB.

Outro ponto de análise é a proficiência que pode ser definida a partir de resultados da aprendizagem, uma meta que foi definida utilizando-se termos de objetivos ou até mesmo padrões sendo interessante para professores, administradores, pessoas que desenvolvem currículos, idealizadores de teses e trabalhos, pesquisadores, pais e alunos. Quando a proficiência é ajustada a mesma é referida com outras variáveis como por exemplo, aprendizagem, características ou condições de aprendizagem. (SCARAMUCCI, 2000).

Segundo o site do QEdu, com a prova Brasil os resultados são apresentados em pontos pela escala SEAB e a partir de discussões do comitê científico do movimento Todos pela Educação, houve a indicação de qual pontuação e a partir de qual pontuação pode-se considerar que o aluno avaliado demonstrou o domínio da competência avaliada. Então foi decidido que de acordo com os pontos que o aluno obtivesse na Prova Brasil estes alunos seriam distribuídos em 4 níveis qualitativos em uma escala de proficiência: Insuficiente, Básico, Proficiente e Avançado. Mais uma vez será abordado o 5º ano visto que o Objetivo de estudo é a Escola Municipal Coronel Lino Sampaio.

O explore que também é uma ferramenta disponibilizada no site QEdu permite que se faça uma comparação do aprendizado adequado de todas as escolas da cidade de Pires do Rio. Ao analisarmos este tópico quanto maior os valores apresentados para o aprendizado adequado melhor será o índice Explore da escola analisada.

Brito e Carnielli, (2011, p. 28) afirmam que a escola é uma organização, que tem em sua formação pessoas, ou seja, alunos, professores, coordenadores e funcionários que trabalham e desempenham funções de forma colaborativa, tendo como propósito comum a formação de cidadãos que irão contribuir para a sociedade ao qual estão incluídos. A escola utiliza de ferramentas para seu processo de gestão como planejamento, organização, comando, controle e coordenação.

Para uma gestão democrática e participativa na unidade escolar deve haver a participação de todos da comunidade escolar local no dia a dia, para que assim ocorra a qualidade desejada no processo de ensino-aprendizagem de todos os envolvidos. Contudo, é de suma importância que as escolas possuam espaços, locais e oportunidades para que todos possam realmente participar, como as eleições da escola, assembleias gerais, onde toda a comunidade deve estar presente através de suas representações, colegiado escolar e associações de pais e mestres, bem como a participação dos alunos no Grêmio estudantil. (SILVA, 2001).

Passador e Calhado, (2012) afirmam que as condições em que se encontram a infraestrutura da escola para ofertar o ensino aos alunos são aspectos que podem suggestionar o desempenho da escola, determinações que podem ser feitas através do desempenho dos alunos em suas avaliações. A partir dos dados do Site QEdu foi feito o levantamento das informações do censo da Escola Municipal Coronel lino Sampaio no ano de 2018. Atualmente a escola não possui em suas dependências infraestrutura com acessibilidade aos portadores de deficiência bem como não possuem também sanitários acessíveis. A escola possui uma biblioteca, cozinha para preparação das refeições, laboratório de informática e sala de direção, pátio coberto e descoberto.

São oferecidas as refeições aos alunos bem como a disponibilidade de água filtrada para o consumo de todos. Onde o abastecimento de água, energia e esgoto é feita pela rede pública. E o lixo da unidade escolar é recolhido por coleta periódica. Na Escola Municipal Coronel Lino Sampaio existe em seu acervo alguns equipamentos que estão disponíveis e são utilizados pelos professores para dar suporte às aulas proporcionando assim melhores resultados dos alunos, como por exemplo aparelho de DVD, impressora, copiadora e televisão. Na escola não há, contudo, aparelho de retroprojeter. Tem-se a disposição para uso na escola de internet com banda larga, com 03 computadores para uso administrativo e 10 computadores para uso dos alunos.

De acordo com as informações coletadas no site QEdu a referida escola não oferta aulas para creche, Anos finais (5ª a 8ª série ou 6º ao 9º ano), ensino médio. Ofertando a pré-escola com 38 alunos matriculados, anos iniciais (1ª a 4ª série ou 1º ao 5º ano) com 97 alunos matriculados e educação especial com 02 alunos.

Menezes (2001) afirma que a educação é com toda a certeza uma das condições mais importantes para explicar a condição financeira futura de uma pessoa. No Brasil esse fator é ainda mais acentuado pois os retornos à escolaridade são tão altos quando comparado a outros países do mundo e crescem de acordo com o nível de escolarização.

Segundo o site QEdU a taxa de rendimento da escola é feita a partir da soma da quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a unidade escolar contabilizados no final de um ano escolar. Essa informação é de suma importância visto que geram o indicador de Rendimento que é utilizado no cálculo do Ideb. O cálculo das taxas de aprovação, reprovação e abandono são feitas pelo Inep baseado em informações sobre o movimento e o rendimento escolar de cada aluno, dados estes fornecidos pelas escolas e pelas redes de ensino municipal, estadual e federal.

A taxa de rendimento relaciona-se ao preenchimento ou não dos requisitos de aproveitamento e frequência dos alunos no fim do ano escolar. São elaboradas a partir das taxas de aprovação, reprovação e abandono. A soma das taxas de aprovação, reprovação e abandono devem representar 100% ($\text{Aprovação} + \text{Reprovação} + \text{Abandono} = 100\%$) das matrículas consideradas para o cálculo. As taxas de transição ou fluxo escolar ressaltam a progressão dos alunos entre os anos letivos consecutivos e consistem das taxas de promoção, repetência e evasão. Os dados das taxas de rendimento estão a disposição no site do QEdU, já as taxas de transição ou de fluxo não são disponibilizados pelo Inep.

Já se tratando de evasão escolar este é com toda a certeza um dos assuntos presentes em debates e discussões quando se fala em educação pública desde os primórdios, e mesmo assim ainda hoje é um tema de importância no cenário das políticas públicas e da educação. Sendo muito discutido a relação da evasão escolar com as famílias e também da escola em relação a vida escolar dos alunos. (QUEIROZ, 2006). As razões para a evasão escolar podem envolver várias questões e problemas como por exemplo questões cognitivas e psicoemocionais dos alunos, fatores socioeconômicos e socioculturais, problemas relacionados a economia e também a política. (BRASIL, 2006).

O site QEdU nos mostra a diferença de abandono e evasão escolar onde o primeiro é quando o aluno deixa de frequentar a escola durante o ano letivo. Já a evasão é verificada quando o aluno abandonou ou reprovou em determinado ano e que no ano subsequente

não faz a renovação da sua matrícula para dar prosseguimento a seus estudos. Faria (2011), nos diz que a reprovação de aluno na série em que esteja matriculado, impedirá que o mesmo prossiga para a próxima série no ano seguinte. Santos et. at. (2017), afirma que a reprovação no Brasil persiste e sua incidência é maior nos adolescentes, acarretando sérios danos ao seu desenvolvimento pessoal e social. É necessário que sejam programadas e realizadas políticas públicas com ações voltadas para os grupos mais vulneráveis às dificuldades de aprendizagem.

De acordo com o site QEdu o índice de distorção idade-série é a quantidade de alunos que possui mais de 02 anos de atraso escolar. No Brasil quando a criança completa 06 anos deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental, concluindo os seus estudos no ensino fundamental aos 9 anos de idade. A partir dos dados recebidos no censo escolar é feito o cálculo da distorção idade-série, pois todas as informações são recebidas incluindo a idade dos alunos. Quando ocorre reprovação ou abandono por parte de um aluno por um período de 2 anos ou mais durante a sua vida acadêmica, conseqüentemente ele repete uma série. Nesta situação quando o aluno continua com seus estudos apresentando um atraso em relação a idade e a série que deveria estar cursando, isto de acordo com a legislação educacional do Brasil. Este aluno é um exemplo onde estará na listagem de distorção idade-série.

Segundo Barretto e Mitrulis, (2001) alguns estudos apontam que o aprendizado em ciclos escolares — que são períodos de escolarização que não estão vinculados a séries anuais, ou seja, seriam sistematizados em blocos cujo tempo poderia variar, tentando assim superar a fragmentação do currículo, podem ser uma solução para o fracasso e exclusão de muitos alunos. Esta possibilidade ganha forças com a aprovação do Plano nacional de Educação (PNE), Lei Federal 10.172 de janeiro de 2001, que dentre seus objetivos está o aumento geral do nível de escolaridade da população e a diminuição das desigualdades sociais, regionais referindo a permanência dos alunos nas escolas.

Com base nas informações do site QEdu o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o principal índice da qualidade da educação básica no Brasil. Para que possa fazer a estimativa do Ideb é utilizado uma escala que varia de 0 até 10. Sendo 6,0 a meta a ser alcançada no Brasil até 2021, nível educacional que corresponde ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia.

O Instituto nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (Inep) criou em 2007 o Ideb, para unificar em um único indicativo os dois conceitos que são utilizados para estimar a qualidade do ensino no Brasil, sendo eles **fluxo** que é a taxa de aprovação e **aprendizado** que se refere ao resultado dos estudantes no Saeb, estimado pela Prova Brasil, avaliação censitária do ensino público e a Aneb, que corresponde a avaliação amostral do Saeb, que inclui dados da rede privada também. Combinando fluxo e aprendizagem o Ideb é calculado por meio da fórmula: $IDEB = N \times P$, onde **N** é a média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 a 10, dos alunos da unidade, obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino escolar, e **P** é indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade.

A partir dos dados do Ideb aumentam as alternativas de conscientização e mobilização da sociedade para com a questão da educação visto que o índice é nacionalmente comparado expressando aprendizagem e fluxo. O Ideb também é importante pois a partir dele são feitas ações em favor da educação a partir de políticas públicas, sendo a ferramenta para o acompanhamento das metas de qualidade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) para a educação básica. O PDE estipulou que em 2022 o Ideb tenha alcançado 6,0 como média correspondente a um sistema educacional de qualidade comparado a países desenvolvidos.

Para indicativo se a educação básica está tendo melhoras, há metas bem específicas para o Brasil, metas estas estipuladas em 2005. E para que o Brasil alcance em 2021 a nota 6,0 então foram estipuladas metas que devem ser alcançadas a cada dois anos, incluindo o país, escolas, municípios, e unidades da Federação. Tendo assim a ideia de evolução gradativa para que contribua em conjunto para que o país alcance a meta final.

Existem algumas unidades da Federação que não possuem Ideb para todas as redes e etapas escolares, por exemplo escolas particulares, escolas exclusivamente de educação profissional, escolas exclusivamente de educação de jovens e adultos, escolas exclusivamente de educação especial, escolas públicas que oferecem ensino fundamental regular e que não realizaram a Prova Brasil/Saeb por terem menos de 20 alunos matriculados nas séries avaliadas, escolas pertencentes às redes municipais e que não aderiram à Prova Brasil, escolas que realizaram a Prova Brasil/Saeb, mas não prestaram informação ao censo Escolar sobre os alunos aprovados e, por isso, não tiveram a taxa de aprovação calculada e Escolas em que o número de alunos participantes da Prova Brasil foi inferior a 10 ou não alcançaram 50% dos alunos matriculados na série avaliada.

O QEdu analisou três indicadores por escola ou por grupo de escolas em relação ao Ideb:

- a) Se a escola atingiu a meta prevista para 2013;
- b) Se aumentou o valor do Ideb em relação a 2011;
- c) se já alcançou o valor de referência (6,0).

Combinando estes três indicadores e visualizado se o desempenho da escola no Ideb é passível de preocupação ou se a escola está no caminho certo para que atinja a meta estabelecida para 2021. Então a partir daí temos os indicativos sobre a situação da escola no ano estabelecido.

- Alerta: Escolas em situação de alerta não cresceram o Ideb, não atingiram sua meta

e estão abaixo de 6.0. Têm o desafio de crescer para atingir as metas planejadas.

- **Atenção:** Escolas em situação de atenção não foram bem em dois critérios entre os três analisados. Têm o desafio de crescer para atingir as metas planejadas.

- **Melhorar:** Escolas que podem melhorar, cresceram o Ideb e atingiram a sua meta. Têm o desafio de manter o crescimento do índice para atingir as metas planejadas e superar o 6.0.

- **Manter:** Escolas que devem manter sua atual situação, cresceram o Ideb, atingiram a sua meta e superou o 6.0. Têm o desafio de manter o crescimento do Ideb para garantir o aprendizado de todos os alunos.

De acordo com o site QEdU, observamos que a evolução do Ideb para Escola Municipal Coronel Lino Sampaio é apresentada a partir do ano de 2013. Contudo no referido ano temos a nota do aprendizado o valor do fluxo e conseqüentemente o resultado do Ideb que foi de 5,7, mas não foi apresentado a meta a ser alcançada no ano e com isso não podemos averiguar a situação da escola para o ano de 2013. Já ao analisar o ano de 2015 temos a seguinte leitura da situação da escola onde a mesma atingiu a meta estipulada para o ano e conseqüentemente a situação da escola foi “Manter”, ou seja, manter o crescimento do Ideb garantindo o aprendizado de todos os alunos.

Ao observar os dados do ano de 2017 temos os mesmos resultados alcançados em 2015 pois a escola permaneceu na situação “Manter” atingindo a meta estabelecida e crescimento no Ideb. Agora quando observamos o ano de 2019 a escola não conseguiu atingir a meta, não obteve crescimento no Ideb, contudo alcançou a meta estabelecida para o ano, então a situação da escola foi estabelecida como “Atenção”, ou seja, a escola tem o desafio de crescer e atingir as metas estipuladas.

3. Análise e Discussão dos Resultados

Procuramos analisar os dados e os resultados a partir das informações obtidas no site Qedu relacionados a todos os assuntos abordados e explicados no tópico anterior. Analisaremos por exemplo os níveis qualitativos da escala SEAB conforme a tabela 02.

Tabela 02 - Níveis Qualitativos da Escala SEAB para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática

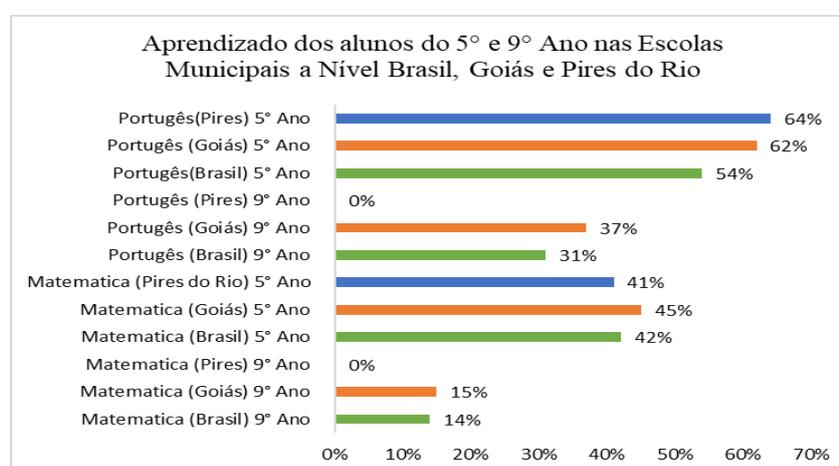
Níveis qualitativos	Língua Portuguesa 5º Ano	Língua Portuguesa 9º Ano	Matemática 5º Ano	Matemática 9º Ano
Insuficiente	0 a 149 pontos	0 a 199 pontos	0 a 174 pontos	0 a 224 pontos
Básico	150 a 199 pontos	200 a 274 pontos	175 a 224 pontos	225 a 299 pontos
Proficiente	200 a 249 pontos	275 a 324 pontos	225 a 274 pontos	300 a 349 pontos
Avançado	Igual ou maior que 250 pontos	Igual ou maior que 325 pontos	Igual ou maior que 275 pontos	Igual ou maior que 350

A **tabela 02** nos apresenta os valores qualitativos para cada nível e conseqüentemente a escala de proficiência. Podemos observar a partir dos dados apresentados que os valores são maiores conforme o aluno caminha em sua vida escolar, ou seja, enquanto no 5º ano para ser considerado proficiente ele deveria alcançar de 200 a 249 pontos, quando ele estiver cursando o 9º ano o valor da escala SEAB já deverá ser de 275 a 324 para a disciplina de língua portuguesa. Com isso podemos afirmar que o conhecimento e assimilação

dos alunos deve acompanhar a sua trajetória e evolução, pois os níveis ficam mais exigentes. O mesmo ocorre na disciplina de matemática enquanto no 5º ano o nível para proficiência era 225 a 274 pontos, quando o aluno estiver no 9º ano deverá alcançar 300 a 349 pontos para continuar na mesma escala.

A partir dos dados obtidos com a prova Brasil 2017, é possível obter a proporção de alunos com aprendizado adequado a sua etapa escolar nas Escolas Municipais. O Site QEdu nos apresenta os dados da proporção de alunos com aprendizado adequado a sua etapa escolar nas Escolas Municipais do Brasil do Estado de Goiás e da cidade de Pires do Rio. Dados estes que podem ser visualizados no **gráfico 01**.

Gráfico 01 - Aprendizado dos alunos do 5º e 9º Ano nas Escolas Municipais a Nível Brasil, Goiás e Pires do Rio



Fonte: Prova Brasil 2017, Inep. Classificação não oficial.

Analisando o **gráfico 01** podemos observar as proporções de alunos que aprenderam o adequado até o 5º ano na competência de leitura e interpretação de texto, foi observado que as escolas municipais de Pires do Rio apresentam o índice de melhor rendimento com 62%. Já se tratando das proporções de alunos que aprenderam o adequado até o 9º ano na mesma competência, o estado de Goiás apresenta os melhores índices com 37% é não

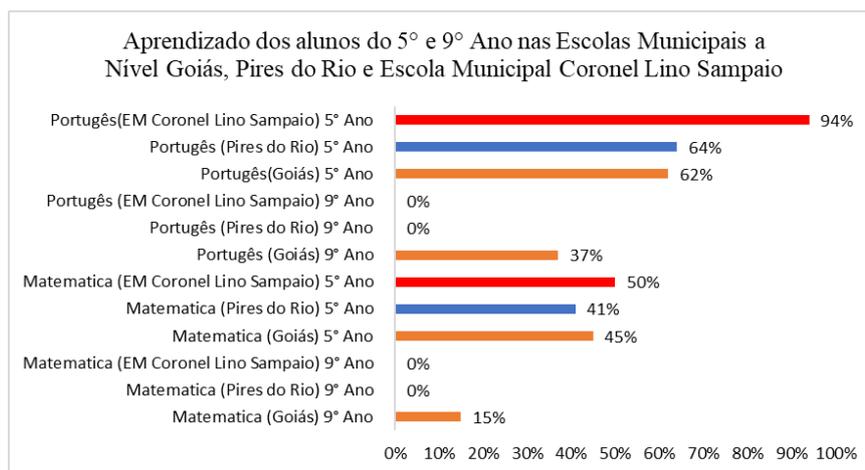
foram encontrados dados para esta competência nas escolas da rede municipal de ensino para a cidade de Pires do Rio.

Quando analisamos os dados para até o 5º ano na competência de resolução de problemas os índices do estado de Goiás apresentam o maior valor para os alunos que aprenderam o adequado com 45%. Já ao analisar os dados para a mesma competência até o 9º ano temos valores bem aproximados se compararmos o Brasil e o estado de Goiás com 14% e 15% respectivamente. É não foram encontrados dados para esta competência na cidade de Pires do Rio. Podemos observar também que todos os valores apresentados estão abaixo do valor referência que é de 70% que é a proporção adequada até 2022, segundo o movimento Todos Pela Educação.

Segundo o site QEdu os dados que não foram encontrados podem ter algumas causas possíveis como a ausência da etapa de ensino da rede, que é o caso da cidade de Pires do Rio, pois na rede municipal só faz atendimento até a primeira fase do ensino fundamental, número de alunos insuficientes para realizarem a prova ou até mesmo a solicitação das escolas ou dos municípios para que os dados não sejam divulgados ou mesmo não realizaram a Prova Brasil.

Apresentaremos os dados da proporção de alunos com aprendizado adequado a sua etapa escolar nas Escolas Municipais do Estado de Goiás é da cidade de Pires do Rio e a Escola Municipal Coronel Lino Sampaio. Dados estes que podem ser visualizados no **gráfico 02**.

Gráfico 02 — Aprendizado dos alunos do 5º e 9º Ano nas Escolas Municipais a nível Goiás, Pires do Rio e Escola Municipal Coronel Lino Sampaio



Fonte: Prova Brasil 2017, Inep. Classificação não oficial.

Ao fazer a análise do **gráfico 02** que apresenta a proporção dos alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 5º ano, comparando as escolas da rede municipal de ensino do Estado de Goiás da cidade de Pires do Rio e da Escola Municipal Coronel Lino Sampaio encontramos a proporção da Escola Municipal Coronel Lino Sampaio com os índices de maior valor com 94%, ou seja, este é o único índice acima do valor referência que é de 70% para proporção adequada até 2022.

Em relação ao índice da proporção dos alunos da mesma competência até o 9º ano só obtivemos o valor do Estado de Goiás com 37%, visto que não foram encontrados dados da competência até o 9º ano para a cidade de Pires do Rio e a escola Municipal Coronel Lino Sampaio. Analisando a proporção dos alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 5º ano na rede municipal o maior índice encontrado foi da Escola Municipal Coronel Lino Sampaio com índice de 50%. Já ao

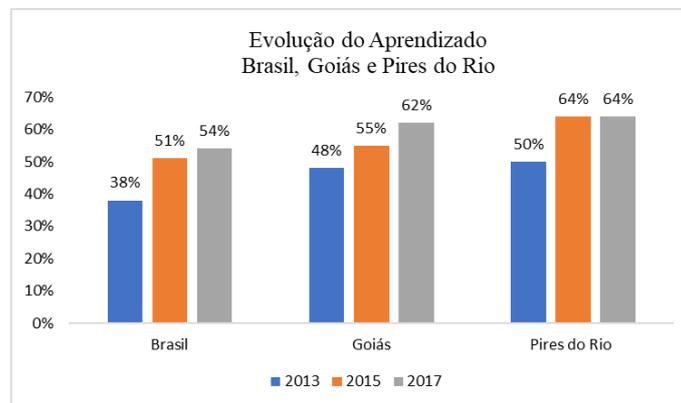
analisarmos a mesma competência para até o 9º ano só encontramos os dados do Estado de Goiás com 15%, índice este bem abaixo do valor referência.

Segundo o site Qedu a evolução do aprendizado na escola pode ser verificada ao longo dos anos e assim fazer um comparativo entre os anos de 2013 a 2017. Para análise da evolução do aprendizado pode ser feita utilizando filtros por disciplina ou seja Português e Matemática, por etapa escolar sendo 5º e 9º ano do ensino fundamental e rede escolar sendo Municipais e Estaduais. Como o foco do estudo e na Escola Municipal Coronel Lino Sampaio e a mesma não possui o 9º ano os dados referenciados abaixo serão somente ao 5º ano.

Faremos abaixo uma comparação da evolução do aprendizado com os dados do Brasil, do estado de Goiás é a Cidade de Pires do Rio. Dentro da cidade de Pires do Rio iremos comparar os resultados obtidos das três escolas Municipais que possuem o mesmo nível socioeconômico (NSE), que é um instrumento para sintetizar as características dos indivíduos em relação a renda, ocupação, escolaridade, ou seja, faz uma análise dos indivíduos com características semelhantes. O NSE é um valor numérico variando de -3 a 3, depois foi feita sua conversão para uma escala de 0 até 10 e posteriormente em níveis qualitativos como “Mais baixo”, Baixo”, “Médio- baixo”, “Médio”, “Médio alto” e “Mais alto”, segundo o site Qedu.

Inicialmente faremos a comparação dos valores da evolução do aprendizado para o Ensino de Português do 5º ano do Brasil, estado de Goiás e a cidade de Pires do Rio, conforme o **gráfico 03**.

Gráfico 03— Evolução do Aprendizado para Brasil, Goiás e Pires do Rio para o ensino de Português

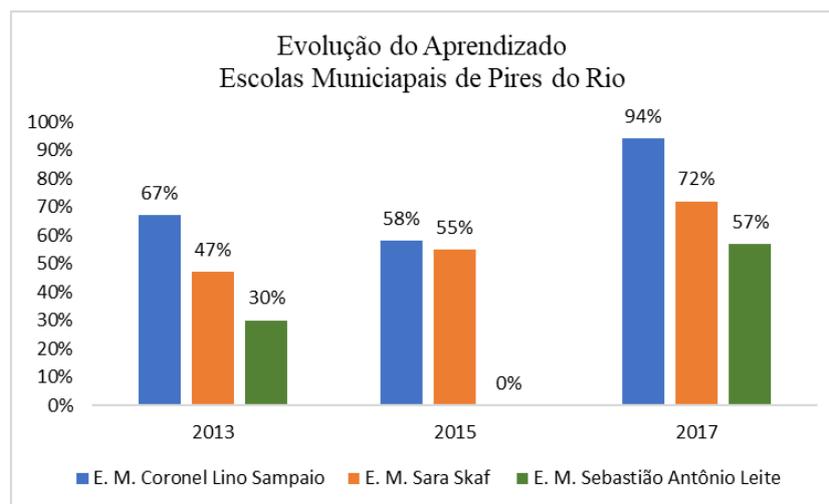


Fonte: Prova Brasil 2017, Inep. Classificação não oficial

Ao analisarmos o **gráfico 03** podemos observar que se tratando de Brasil a evolução do aprendizado para o ensino de português do 5º ano, os valores do ano de 2013 foram maiores que o ano de 2015 com treze pontos percentuais em relação a evolução para o ano 2017, onde obteve apenas três pontos percentuais. Já em relação ao Estado de Goiás houve um aumento de sete pontos percentuais tanto do ano de 2013 para o ano de 2015 e do ano de 2015 para o ano de 2017, conseqüentemente um aumento gradativo dos índices. Observando os dados da cidade de Pires do Rio obteve-se o aumento do ano de 2013 para o ano de 2015 com quatorze pontos percentuais é não houve mudanças nos índices em relação ao ano de 2015 para o ano de 2017.

Abaixo no **gráfico 04** faremos a comparação dos valores da evolução do aprendizado para as Escolas Municipais de Pires do Rio para o Ensino de Português do 5º ano.

Gráfico 04 — Evolução do Aprendizado para as Escolas Municipais de Pires do Rio do ensino de Português

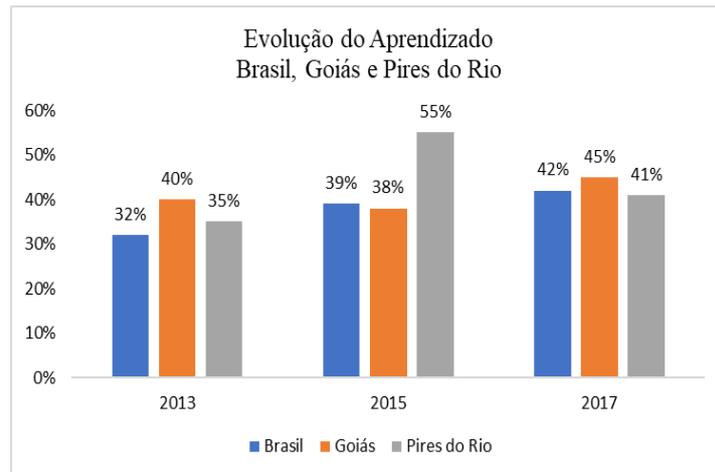


Fonte: Prova Brasil 2017, Inep. Classificação não oficial.

Ao observar o **gráfico 04** podemos observar que se tratando de evolução do aprendizado para o ensino de português do 5º ano a Escola Municipal Coronel Lino Sampaio teve uma queda de nove pontos percentuais em relação aos anos de 2013 para o ano de 2015 e teve um aumento de trinta e seis pontos percentuais em relação ao ano de 2017. Já quando analisamos a Escola Municipal Sara Skaf é observado um aumento de oito pontos percentuais do ano de 2013 para o ano de 2015 e dezessete pontos percentuais para o ano de 2017. Em relação a Escola Municipal Sebastião Antônio Leite não tem como mensurar os pontos percentuais do ano de 2013 para o ano de 2015, tampouco do ano de 2015 para o ano de 2017 visto que não consta o índice do ano de 2015 na plataforma do QEdU.

Analisaremos agora o **gráfico 05** onde será feita a comparação dos valores da evolução do aprendizado da matemática para do 5º ano do Brasil, estado de Goiás e a cidade de Pires do Rio.

Gráfico 05 — Evolução do Aprendizado para Brasil, Goiás e Pires do Rio para o Ensino de Matemática

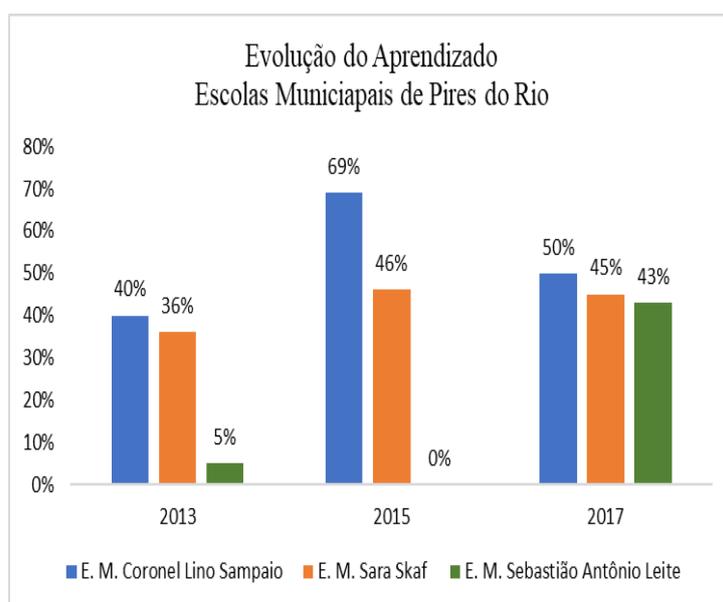


Fonte: Prova Brasil 2017, Inep. Classificação não oficial.

Ao analisarmos o **gráfico 05** podemos observar que se tratando de Brasil a evolução do aprendizado para o ensino de matemática do 5º ano, teve um aumento de sete pontos percentuais é para o ano de 2017 um aumento de três pontos percentuais. Ao observar os dados do Estado de Goiás houve uma leve queda de dois pontos percentuais tanto do ano de 2013 para o ano de 2015, é do ano de 2015 para o ano de 2017 um aumento de sete pontos percentuais. Já em relação a cidade de Pires do Rio obteve-se o aumento, do ano de 2013 para o ano de 2015 com vinte pontos percentuais e do ano de 2015 para o ano de 2017 uma queda de quatorze pontos percentuais.

Abaixo **gráfico 06** faremos a comparação dos valores da evolução do aprendizado para as Escolas Municipais de Pires do Rio para o Ensino de Matemática do 5º ano da cidade de Pires do Rio.

Gráfico 06 — Evolução do Aprendizado para as Escolas Municipais de Pires



Fonte: Prova Brasil 2017, Inep. Classificação não oficial

Ao analisar o **gráfico 06** observamos que a escola municipal coronel Lima Sampaio obteve um aumento de vinte e nove pontos percentuais nos índices de evolução de aprendizagem para o ensino de matemática no 5º ano de 2013 para o ano de 2015 e uma queda 19 pontos percentuais em relação ao ano de 2015 para o ano de 2017.

Em relação à Escola Municipal Sara Skaf houve um aumento de treze pontos percentuais do ano de 2013 para o ano de 2015 e uma queda leve no ano de 2015 para o ano de 2017 com quatro pontos percentuais. Em relação a Escola Municipal Sebastião Antônio Leite não tem como mensurar os pontos percentuais do ano de 2013 para o ano de 2015 tampouco do ano de 2015 para o ano de 2017 visto que não consta o índice do ano de 2015 na plataforma do QEdU.

Já se tratando da distribuição por níveis de proficiência das disciplinas, abaixo na **Tabela 03** observaremos a distribuição dos alunos por nível de proficiência nos anos de

2013, 2015 e 2017 na Prova Brasil para a disciplina de português do 5º ano da Escola Municipal Coronel Lino Sampaio.

Tabela 03 — Distribuição dos alunos por nível de proficiência de Português anos de 2013, 2015 e 2017

Níveis qualitativos	Ano de 2013	Ano de 2015	Ano de 2017
Avançado	7%	32%	44%
Proficiente	60%	26%	50%
Básico	20%	21%	0%
Insuficiente	13%	21%	6%
Taxa de Participação	75%	90%	95%
Aprendeu Adequado	67%	58%	94%

Fonte: Prova

Inep. Classificação não oficial.

Brasil 2013,

Ao analisar a **tabela 03** observa-se que no ano de 2013 para disciplina de Português onde a participação dos alunos foi de 75% e aumentou gradativamente ao decorrer dos anos de aplicação da prova chegando a 95% no ano de 2017. O índice do nível aprendeu adequado teve 67% no ano de 2013, com uma queda em 2015 para 58% e o aumento em 2017 alcançando 94%.

Em se tratando dos níveis qualitativos da proficiência o nível Avançado teve em 2013 7% dos alunos se enquadrando, aumentando gradativamente seus índices chegando a 44% em 2017, ou seja, ou alunos deste nível obtiveram aprendizado além da expectativa,

sendo recomendado pela plataforma QEdU que esses alunos recebam atividades desafiadoras para desenvolvimento do seu potencial.

Para o nível proficientes foram 60% dos alunos no ano de 2013, tendo uma queda de percentual no ano de 2015 com 26% e novamente um aumento para 50% dos alunos em 2017, neste nível estes alunos estão preparados para continuar os estudos e para os mesmos recomenda-se atividades de aprofundamento. Para o nível básico obteve 20% dos alunos no ano de 2013 com um aumento de 1% para o ano de 2015 e nenhum aluno se encaixou neste nível em 2017, para este nível a escala é pouco aprendizado, tendo de se ter uma melhora por parte desses alunos e a sugestão é que estes alunos recebam atividades de reforço para assim melhorar o seu desempenho.

Já para o nível de insuficiente foram 13% dos alunos em 2013, aumentando para 21% de alunos em 2015, tendo uma queda para apenas 6% dos alunos em 2017, ou seja, os alunos nessa classificação não obtiveram quase ou nenhum aprendizado sendo necessário aplicação de recuperação de conteúdo para que os mesmos possam melhorar seus níveis de proficiência.

Apresentaremos na **Tabela 04** a distribuição dos alunos por nível de proficiência nos anos de 2013, 2015 e 2017 na Prova Brasil para a disciplina de Matemática do 5º ano da Escola Municipal Coronel Lino Sampaio.

Tabela 04 — Distribuição dos alunos por nível de proficiência de Matemática, anos de 2013, 2015 e 2017

Níveis qualitativos	Ano de 2013	Ano de 2015	Ano de 2017
Avançado	7%	16%	28%
Proficiente	33%	53%	22%
Básico	47%	21%	33%
Insuficiente	13%	10%	17%
Taxa de Participação	75%	90%	95%
Aprendeu Adequado	40%	69%	50%

Fonte: Prova Brasil 2013, Inep. Classificação não oficial.

Já se referindo a **tabela 04** observa-se que no ano de 2013 para disciplina de Matemática, onde a participação dos alunos foi de 75% e aumentou gradativamente ao decorrer dos anos de aplicação da prova chegando a 95% no ano de 2017. O índice do nível aprendeu adequado teve 40% no ano de 2013, com um aumento em 2015 para 69% e novamente uma queda em 2017 alcançando 50%.

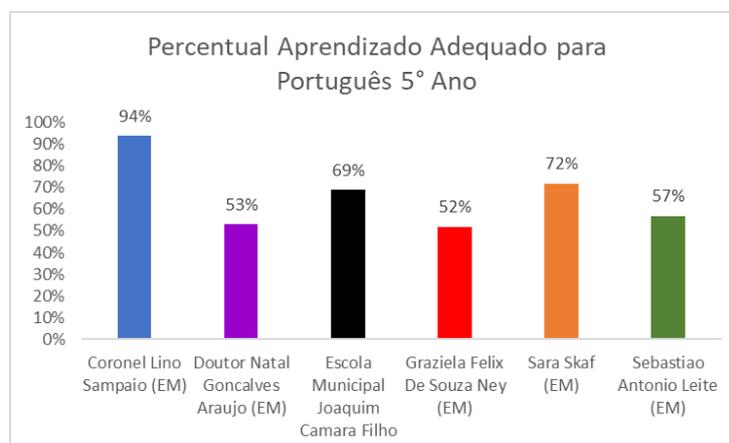
Em se tratando dos níveis qualitativos da proficiência o nível Avançado teve em 2013 7% dos alunos se enquadrando, aumentando gradativamente seus índices chegando a 16% em 2015 e novamente teve um aumento em 2017 chegando a 28%, ou seja, ou alunos deste nível obtiveram aprendizado além da expectativa, sendo recomendado pela plataforma QEdu que esses alunos recebam atividades desafiadoras para desenvolvimento do seu potencial. Para o nível proficientes foram 33% dos alunos no ano de 2013, tendo um

aumento de percentual no ano de 2015 com 53% e uma queda para 22% dos alunos em 2017, neste nível estes alunos estão preparados para continuar os estudos e para os mesmos recomenda-se atividades de aprofundamento. Para o nível básico obteve 47% dos alunos no ano de 2013 com uma queda para o ano de 2015 com 21% e aumentando em 2017 com 33%, para este nível a escala é pouco aprendizado, tendo de se ter uma melhora por parte desses alunos e a sugestão são atividades de reforço.

Já para o nível de insuficiente foram 13% dos alunos em 2013, diminuindo para 10% de alunos em 2015, e aumentando para 17% dos alunos em 2017. Ou seja, os alunos nessa classificação não obtiveram quase ou nenhum aprendizado sendo necessária aplicação de recuperação de conteúdo para que os mesmos possam melhorar seus níveis de proficiência.

Outro dado de extrema importância e o aprendizado a partir disto apresentaremos e realizaremos a análise do **gráfico 07** com a apresentação dos valores do Explore para o aprendizado do Ensino de Português do 5º ano para as Escolas Municipais da cidade de Pires do Rio.

Gráfico 07 — Percentual do aprendizado Adequado para a Disciplina de Português 5º Ano para as Escolas Municipais de Pires do Rio



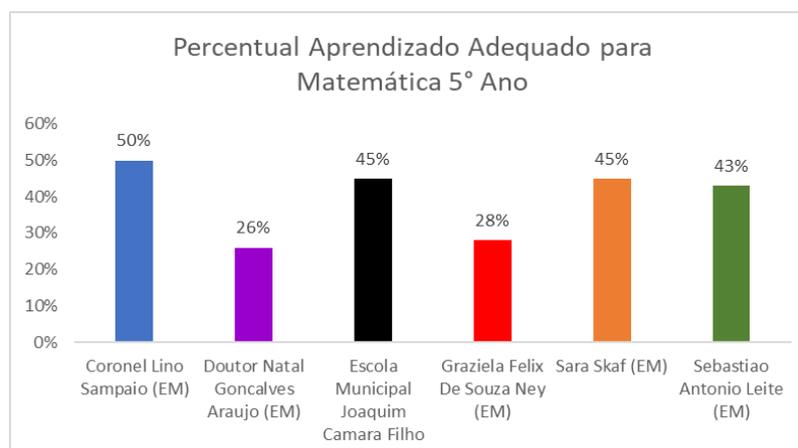
Fonte: Prova Brasil 2017/INEP.

A partir dos dados observados no **gráfico 07** pode-se verificar que dentre as Escolas Municipais da cidade de Pires do Rio para disciplina de Português do 5º ano a Escola Municipal Coronel Lino Sampaio apresenta o melhor índice de aprendizado adequado com 94%, ou seja, o seu Explore é o maior dentre as escolas analisadas, sendo a escola municipal Graziela Félix de Souza Ney apresenta o menor índice Explorer com 52%.

Dentre as Escolas Municipais da cidade de Pires do Rio analisadas a escola Municipal Coronel Lino Sampaio apresenta o Explorer com maior índice para o aprendizado, evolução, matrícula e nível socioeconômico (NSE). Estando no nível de excelência para todos os itens acima mencionados pois garante o aprendizado dos seus alunos com equidade, ou seja, de forma justa e imparcial para todos estudantes da unidade escolar segundo o site QEdu.

Abaixo o **gráfico 08** onde será apresentado os valores do Explore para o aprendizado do Ensino de matemática do 5º ano para as Escolas Municipais cidade de Pires do Rio.

Gráfico 08 — Percentual do aprendizado Adequado para a Disciplina de Matemática 5º Ano para as Escolas Municipais de Pires do Rio



Fonte: Prova Brasil 2017/INEP

Analisando os dados do **gráfico 08** observa-se que dentre as Escolas Municipais da cidade de Pires do Rio para disciplina de Matemática do 5º ano a Escola Municipal Coronel Lino Sampaio apresenta o melhor índice de aprendizado adequado com 50%, ou seja, o seu Explore é o maior dentre as escolas analisadas. Escola Municipal Doutor natal Gonçalves apresenta o menor índice Explorer com 26%.

Dentre as Escolas Municipais da cidade de Pires do Rio analisadas a escola Municipal Coronel Lino Sampaio apresenta o Explorer com maior índice para o aprendizado, evolução, matrícula e nível socioeconômico (NSE). Onde mais da metade dos alunos avaliados desenvolveram as habilidades esperadas, próximas das metas que devem ser atingidas até o ano de 2022, segundo o site QEdU.

De acordo com os dados obtidos na plataforma QEdU podemos observar que a escola o quantitativo de alunos matriculados por série conforme **Tabela 05**.

Tabela 05 — Distribuição dos alunos por Série ofertada

Matrículas por Série	Quantidade de alunos matriculados
Pré escola	38
Matrículas 1º ano EF	25
Matrículas 2º ano EF	18
Matrículas 3º ano EF	18
Matrículas 4º ano EF	17
Matrículas 5º ano EF	19
Total de alunos matriculados	135 ALUNOS

Fonte: Censo Escolar/INEP 2018.

Podemos observar a partir da **tabela 05** que a série que mais possui alunos matriculados e na pré-escola com 38 alunos regularmente matriculados isto já era de se esperar visto que a Escola é prioritariamente de primeira fase.

Os dados de infraestrutura e matrícula que foram coletados do site QEdu apresentam a realidade informada pela rede de ensino e as suas escolas que foram preenchidos no Censo Escolar no mês de Maio. Estes dados aqui apresentados são públicos e também oficiais segundo o Ministério da Educação.

Ao observar o site QEdu podemos verificar que na Escola Municipal Coronel Lino Sampaio no ano de 2018 é apontado com 0% o índice de Abandono em todas as séries dos anos iniciais. Informação extremamente importante, visto que em 2012 o Brasil obteve a terceira maior taxa de evasão numa pesquisa com cem países avaliados pelo Programa das Nações Unidas. (UOL, 2015).

No ano de 2018 a Escola Municipal Coronel Lino Sampaio apresentou para o índice de alunos com atraso escolar de 02 anos ou mais um quantitativo de 20%. Sendo que a sua maior ocorrência foi no 2º ano do ensino fundamental onde obteve 39%.

CONCLUSÃO

A contextualização realizada sobre os dados da Escola Municipal Coronel Lino Sampaio, a partir das informações coletadas no site Qedu, proporcionou conhecimentos de caráter importantes para entendimento do gestão escolar. E como os dados obtidos podem ser reveladores de índices onde deva-se melhorar ou até mesmo concentrar os esforços, visto que os resultados obtidos são ou estão sendo satisfatórios.

Podemos citar, por exemplo, os índices de aprendizado na escola onde foi alcançado os maiores patamares se comparado as outras escolas municipais de Pires do Rio com 94%, apresentando um valor maior que o de referência do Brasil. Ao analisar a distribuição por

níveis de proficiência da disciplina de português na escola observamos que a taxa de participação foi só aumentando do ano de 2013 para o ano de 2017 chegando a 95%, comportamento que também é percebido com o índice de aprendeu adequado pois atingiu o patamar de 97% em 2017.

Os níveis qualitativos de proficiência também tiveram oscilações, mas apresentou queda em seus valores de 2013 para 2017. Já se tratando dos níveis de proficiência relacionados a disciplina de matemática a participação apresentou comportamento semelhante onde houve um aumento chegando a 95% no ano de 2017. Em relação aos níveis o comportamento foi semelhante as disciplinas de português, como por exemplo o nível avançado com 7% em 2013 e subiu para 28% em 2017.

Em relação ao Ideb a escola no ano de 2019 se encontra em situação de “Atenção”, ou seja, ela conseguiu alcançar a meta do Ideb proposta para o ano em questão, mas não apresentou crescimento então tem o desafio de crescer, elaborando estratégias para atingir as metas estipuladas até a próxima edição da prova, para assim aumentar seus índices e mudar a situação da escola segundo as escalasadoras. Outro dado interessante é sobre os índices de aprovação e abandono da escola que se encontra em patamares excelentes, e isso é fruto de um trabalho conjunto de todo corpo que desempenha as atividades com a finalidade de um ensino de qualidade e excelência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETTO, E.S.S.; MITRULIS, E. Trajetória e desafios dos ciclos escolares no país. *Revista de Estudos Avançados*, São Paulo, v. 15, n. 42, p. 105-142, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v15n42/v15n42a03.pdf>, Acesso em: 24 de Novembro de 2020.

BATISTA, N. C. **Políticas públicas para a gestão democrática da educação básica: um estudo do Programa Nacional de Formação de Conselheiros Municipais de Educação.** Paco Editorial, 2013.

BRASIL. Resolução CNE/CP n. I, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. CNE, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em 26 de Novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.** Alunas e alunos da EJA. Brasília: Coleção: Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos, 2006.

CORSINO, P.; NUNES, M. F.; KRAMER, S. **Formação de profissionais de educação infantil: um desafio para as políticas municipais de educação face às exigências da nova LDB.** In: SOUZA, D. B.; FARIA, L. Desafios da educação municipal. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p.278-303.

DANE, F. **Research methods.** Brooks/Cole Publishing Company: California, 1990.

Gil, A. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Atlas: São Paulo, 2007.

MENEZES,N.F. **“Educação e Desigualdade”** in Lisboa e Menezes-Filho **Microeconomia e Sociedade,** Rio de Janeiro: Editora Contra-Capa, 2001.

PASSADOR,C. S; CALHADO, C. C. **Infraestrutura escolar, perfil socioeconômico dos alunos e qualidade da educação pública em Ribeirão Preto/SP:** Ribeirão Preto,2012. Disponível em : <https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/racef/article/view/44/38> . Acesso em 20 Novembro de 2020.

SANTOS, R.M.; GOMES,N.P.; MOTA, R.S.; GOMES, N.P.; COUTO, T.M.; ARAÚJO, G.S. **Reprovação escolar e aspectos sociais e de saúde: estudo transversal com**

adolescentes. Revista baiana enferm 2017;32:e21827. Disponível em: <https://cienciasmedicasbiologicas.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/21827/15742> . Acesso em 23 de Novembro de 2020.

SILVA, J. B. **O processo de eleições livres e diretas para a escolha de gestores escolares no município de Guanambi: uma análise sobre a participação.** Dissertação (mestrado), Universidade do Estado da Bahia. Salvador, 2011. Disponível em : <https://silo.tips/download/josias-benevides-da-silva>. Acesso em 26 de Novembro de 2020.

SILVA, Luis Gustavo; FERREIRA, Tarcisio José. **O papel da escola e suas demandas sociais.** Periódico Científico Projeção e Docência. v.5 , n.2. 2014.

SCARAMUCCI, M. V. R. **Proficiência em LE: considerações terminológicas e conceituais.** Trabalhos em linguística aplicada. Campinas. SP. 2000. Disponível em: periodicos.sbu.unicamp.br. Acesso em 26 de Novembro de 2020.

UOL, (2015). <http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/brasil-tem-3-maior-taxa-deevasao-escolar-entre-100-paises-diz-pnud.htm>. Acessado em 20 de Novembro de 2020.

QUEIROZ, L.D. **Um Estudo Sobre A Evasão Escolar: Para Se Pensar Na Inclusão Escolar** - Revista Brasileira Estudos Pedagogicos, 2006 - academia.edu.